

PRFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE GESTÃO 2025 à 2027
ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR ULISSES BOTELHO

Vera Lúcia Oliveira Silva Claudino

PLANO DE GESTÃO 2025 à 2027
ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR ULISSES BOTELHO

Este documento propõe diretrizes de gestão para a Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho, elaborado com o objetivo de atender aos critérios exigidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), bem como envolver a comunidade escolar e local no processo de seleção para o cargo de direção de 2025 à 2027.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO GERAL	7
OBJETIVO ESPECÍFICO	7
3. JUSTIFICATIVA	8
4.1 DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	9
4.2 DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	10
4.3. DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	11
4.4. DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA	12
5 METAS E AÇÕES	13
DIMENSÃO PEDAGÓGICA	13
DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	16
DIMENSÃO FINANCEIRA	17
DIMENSÃO DEMOCRÁTICA	18
6 AVALIAÇÃO DO PLANO	19
7 REFERÊNCIAS	20

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR ULISSES BOTELHO

Município: ANADIA, ALAGOAS

Endereços: AVENIDA VALDEMAR DE OLIVEIRA, S/N, CHÃ DA MANGABEIRA

Bairro: CEP: 57660-000

Telefone: (82) 9960-10814

INEP: 27041514

CNPJ: 01.976.312/0001 - 06

e-mail: drulissesbotelho@outlook.com

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

NOME COMPLETO: VERA LÚCIA OLIVEIRA SILVA CLAUDINO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: PEDAGOGIA

PÓS-GRADUAÇÃO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

FUNÇÃO ATUAL: DIRETORA

NOME COMPLETO: MARIA DJANIRA TIGRE DA SILVA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: PEDAGOGIA

PÓS-GRADUAÇÃO: PSICOPEDAGOGIA

FUNÇÃO ATUAL: DIRETORA

2. INTRODUÇÃO

A vivência cotidiana em uma instituição de ensino evidencia a relevância do envolvimento de todos os setores da comunidade escolar em torno de um objetivo comum. É por meio da cooperação e do trabalho coletivo que a escola se consolida como um espaço organizado e comprometido com uma educação de excelência, orientada por um currículo que respeita as especificidades da instituição e valoriza experiências educativas significativas. Essa organização contempla desde a estrutura dos ambientes de aprendizagem até o desenvolvimento de competências e saberes essenciais ao crescimento integral da criança.

Na Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho, é prioridade acolher e reconhecer as trajetórias de vida dos alunos e de suas famílias. Nosso compromisso é promover a formação de indivíduos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade, capazes de enfrentar desafios com autonomia e responsabilidade, cultivando valores como identidade, dignidade e a construção de projetos de vida consistentes.

A elaboração deste Plano de Gestão Escolar tem como ponto de partida a realização de um diagnóstico institucional, voltado ao alinhamento estratégico e à análise dos recursos disponíveis. Essa etapa é essencial, pois permite identificar as potencialidades e fragilidades da escola, funcionando como um retrato fiel de sua atual situação. Conforme destaca Lima (2010), somente com base em um diagnóstico criterioso é possível compreender a realidade da unidade de ensino e, a partir disso, planejar ações assertivas que orientem a tomada de decisões educacionais eficazes.

A atuação pedagógica deve ser pautada pela interação constante entre professores e estudantes, onde o aluno assume um papel ativo no processo de aprendizagem. A escola, nesse cenário, precisa ir além da simples transmissão de conteúdos, buscando integrar o conhecimento à vivência do educando, proporcionando reflexões que o ajudem a interpretar e transformar sua realidade de forma crítica e consciente. Para isso, é fundamental contextualizar os saberes trabalhados em sala com a realidade do aluno, despertando nele o discernimento necessário para compreender o mundo à sua volta.

Contudo, como destaca Saviani, é imprescindível reconhecer que o poder público enquanto responsável pela formulação e implementação das políticas educacionais possui um papel decisivo nesse processo. Cabe ao Estado e ao

município criar e avaliar projetos que efetivem melhorias no sistema educacional, promovendo a integração entre escola e aluno e assegurando as condições necessárias para a aprendizagem de qualidade.

Com esse entendimento, o Plano de Gestão Escolar da Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho propõe-se a fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, incentivando práticas educativas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. O objetivo é ampliar o acesso a experiências enriquecedoras e prazerosas, que estimulem a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres.

A proposta pedagógica visa consolidar uma educação mais humana, inclusiva e transformadora, fundamentada em valores essenciais como: respeito, cooperação, cidadania, solidariedade, valorização da vida, amor, sabedoria, ética, transparência, conhecimento, responsabilidade e sustentabilidade. Busca-se, assim, despertar nos estudantes a curiosidade, a criatividade e a liberdade de expressão, tornando a escola uma referência na rede pública municipal de Anadia, no compromisso com a excelência e com a formação de sujeitos plenos.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho recebeu essa denominação em homenagem ao médico e ex-prefeito do município, Dr. Ulisses Vitorino Botelho. A construção da unidade escolar ocorreu entre os anos de 1960 e 1962, durante a administração do então prefeito João Palmeira Filho. A escolha do nome foi uma forma de reconhecimento ao legado deixado por Dr. Ulisses, que teve uma gestão marcada por importantes obras e ações voltadas ao desenvolvimento de Anadia.

Natural de São Miguel dos Campos, no estado de Alagoas, Dr. Ulisses estabeleceu residência em Anadia, onde exerceu a profissão de médico. Governou o município entre os anos de 1947 e 1951, deixando um legado de dedicação ao serviço público. Apesar de sua importância histórica para o município, não há registros oficiais sobre a data de nascimento e falecimento do homenageado.

A escola está localizada na comunidade da Chã da Mangabeira, zona rural do município de Anadia, uma região marcada por altos índices de vulnerabilidade social.

O público atendido é, em sua maioria, composto por famílias em situação de pobreza ou até mesmo em extrema pobreza, que enfrentam dificuldades sociais e recursos básicos. Esse contexto impõe à escola uma missão ainda mais significativa: além de garantir o direito à educação, também precisa atuar como espaço de acolhimento, apoio e promoção da cidadania.

Atualmente, a Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho atende estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além de ofertar turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A instituição funciona em três turnos: manhã (07h às 11h20), tarde (13h às 17h) e noite (19h às 21h30). Conta com uma média de 135 à 150 alunos no período matutino, 130 à 160 no vespertino e 50 à 80 no noturno. Diante da realidade enfrentada por seu público-alvo, a escola cumpre um papel essencial na formação educacional, humana e cidadã da comunidade.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação de indivíduos autônomos, criativos, éticos e conscientes do seu papel na sociedade, preparados para atuar de forma responsável em um mundo em constante mudança. Além disso, busca-se proporcionar aos educandos experiências significativas com a proposta pedagógica da escola no cotidiano, valorizando sua função cultural, social e política no processo educativo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Promover a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem por meio de formações, orientações pedagógicas, acompanhamento sistemático e avaliações periódicas dos educandos;
- Fortalecer a relação entre escola, família e comunidade, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis como ferramentas de integração e aprendizado;
- Refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas, compreendendo seu impacto na permanência ou evasão dos alunos;
- Analisar e aprimorar os sistemas de avaliação, buscando estratégias que contribuam efetivamente para o desenvolvimento do processo educativo;

- Desenvolver ações de conscientização e responsabilidade ambiental, promovendo a preservação e a recuperação do meio ambiente;
- Incentivar o envolvimento de professores e alunos em projetos educacionais promovidos pela escola;
- Estimular a participação docente em grupos de estudos e cursos de formação continuada, visando à melhoria de sua prática pedagógica;
- Formar educandos críticos, conscientes e participativos, capazes de atuar de forma prática e responsável na promoção do desenvolvimento sustentável;
- Estruturar conselhos de classe participativos que forneçam dados relevantes para subsidiar o planejamento pedagógico e o acompanhamento do desempenho dos estudantes;
- Engajar a comunidade escolar e a sociedade nas ações e projetos desenvolvidos pela escola, por meio de atividades de sensibilização e participação ativa;
- Desenvolver atividades que estimulem a autoconfiança, a autocrítica e o protagonismo dos alunos em suas decisões e atitudes cotidianas;
- Considerar, no processo de ensino-aprendizagem, as condições sociais, culturais e emocionais dos estudantes, incluindo sua jornada de trabalho, dúvidas, motivações e responsabilidades;
- Proporcionar um ambiente acolhedor e adequado para o ensino de jovens e adultos (EJA), respeitando suas especificidades e promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada;
- Realizar o acompanhamento sistemático da frequência escolar, com estratégias que garantam a permanência dos alunos e a redução dos índices de evasão.

3. JUSTIFICATIVA

No cotidiano, frequentemente nos deparamos com situações que exigem algum nível de organização e antecipação. Embora muitas de nossas ações diárias já façam parte de uma rotina automatizada, nem sempre nos damos conta da necessidade de planejar conscientemente.

No entanto, diante de tarefas que não são recorrentes, torna-se imprescindível adotar estratégias racionais para alcançar os resultados desejados.

Planejar, nesse contexto, vai além de traçar metas: trata-se de equilibrar objetivos e recursos, de alinhar as possibilidades concretas às intenções, otimizando os meios para garantir que as ações tenham êxito. O planejamento é, portanto, um processo que envolve reflexão, escolha consciente de caminhos, previsão de necessidades e uso racional dos recursos humanos e materiais disponíveis, sempre com foco na concretização de metas dentro de prazos e etapas bem definidos. Ao compreendermos o planejamento em uma dimensão mais ampla, percebemos que ele visa oferecer respostas eficazes a desafios, traçando metas e estratégias capazes de superá-los com responsabilidade. É uma prática que considera tanto o presente quanto as lições do passado e os contextos culturais, sociais, econômicos e políticos que envolvem os sujeitos que planejam e são impactados pelo plano.

Na educação, o planejamento é essencial para evitar improvisações, orientar as ações pedagógicas com clareza, prever o desenvolvimento dos processos educativos e garantir mecanismos de acompanhamento e avaliação. Como afirma Libâneo, planejar e avaliar são práticas que caminham juntas e se retroalimentam constantemente.

A partir dessa perspectiva, compreende-se que o trabalho coletivo, a escuta ativa e a participação colaborativa dos diversos atores envolvidos na escola devem constituir a base de todo processo de planejamento. É esse envolvimento conjunto que fortalece a tomada de decisões e torna as ações mais coerentes com as necessidades reais da comunidade escolar.

4. PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

4.1 DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

A educação evoluiu ao longo do tempo, incorporando práticas que valorizam tanto educadores quanto educandos como protagonistas do processo de aprendizagem. Fundamentada em uma visão histórica e social do ser humano, a escola tem o papel de possibilitar a compreensão da realidade e a apropriação dos saberes acumulados.

Autores como Vitor Paro destacam o papel da escola pública na democratização do acesso à cultura, enquanto Paulo Freire defende a educação como prática de liberdade e transformação social. A Constituição Federal e a LDB reforçam o direito à educação gratuita, obrigatória e de qualidade, visando à formação integral do cidadão. Nesse contexto, a Educação do Campo surge como uma modalidade essencial, voltada às populações rurais. A Resolução CNE/CEB nº 14/2010 reconhece suas especificidades e orienta a adequação dos currículos, metodologias e calendário escolar às realidades do campo. Práticas como a pedagogia da terra e a pedagogia da alternância fortalecem o vínculo entre escola e comunidade.

Assim, a Educação do Campo afirma-se como um instrumento de valorização da identidade rural, promovendo o desenvolvimento humano, a dignidade e a permanência das populações no campo.

4.2 DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática em escolas públicas é compreendida como um processo essencialmente coletivo, fundamentado na participação da comunidade, uma vez que a instituição é financiada com recursos públicos e deve atender às demandas sociais. Essa gestão vai além de uma simples metodologia: ela representa uma prática com intencionalidade política, que busca a construção de uma educação mais justa, inclusiva e transformadora.

Autores como Max Weber interpretam a gestão democrática como um “tipo ideal”, ou seja, um modelo teórico que orienta a análise da realidade educacional. Já Licínio Lima destaca que a democratização da escola deve ser pensada não apenas como participação nos processos decisórios, mas como uma prática educativa que forma sujeitos críticos e politicamente ativos, dentro de contextos institucionais específicos. Ferreira (2000) reforça que a gestão democrática é um valor universal, mesmo que sua aplicação prática ainda enfrente obstáculos. Ela é vista como essencial para a promoção da cidadania e para a construção de uma sociedade mais equitativa. Ainda assim, a igualdade de oportunidades permanece como um desafio a ser superado.

Por fim, segundo Libâneo, Oliveira e Toschi, a organização e a gestão escolar podem seguir diferentes abordagens, como a técnico-científica e a socio-crítica. Bordignon e Gracindo apontam que uma gestão democrática baseia-se numa visão dialética da realidade, na qual os sujeitos são capazes de compreender e transformar o mundo em que vivem, afirmando o papel histórico e ativo do educador e do educando.

4.3. DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho conta atualmente com uma equipe composta por diversos profissionais que colaboram para o bom andamento das atividades educacionais. A gestão escolar é formada por uma coordenadora efetiva, dois profissionais administrativos contratados, três merendeiras também contratadas, e sete auxiliares de serviços gerais dos quais três são efetivos e quatro contratados. No quadro pedagógico, a escola possui 23 professores (sendo 10 efetivos e 13 contratados), além de três cuidadoras e uma auxiliar de sala, todas contratadas.

A rotina diária da escola é cuidadosamente estruturada para garantir o bom funcionamento das atividades pedagógicas. No turno da manhã, as aulas ocorrem das 7h às 10h (três aulas), seguidas por um intervalo de 10 minutos. As atividades retornam das 10h10 às 11h20, com mais duas aulas. No período da tarde, as aulas têm início às 13h, com duas aulas antes do intervalo às 15h. Após uma pausa de 10 minutos, os estudantes participam de mais duas aulas até as 17h10. A proposta educacional da escola está voltada à formação integral dos estudantes, promovendo seu desenvolvimento como cidadãos conscientes e protagonistas de mudanças sociais. Com base em valores que estimulam a cidadania, a escola busca preparar seus alunos para atuarem com responsabilidade e senso crítico na sociedade.

A gestão democrática é um princípio fundamental para o fortalecimento da escola. Para isso, é essencial que todos os setores da unidade escolar atuem de forma colaborativa, promovendo experiências educativas significativas que contribuam para uma aprendizagem de qualidade e para o crescimento de toda a comunidade escolar.

4.4. DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA.

Graças ao comprometimento do governo federal, aliado à gestão eficiente da Prefeitura Municipal de Anadia, da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e da equipe administrativa da Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho, a escola tem se mantido ativa e em constante melhoria. A instituição conta com a Prefeitura como entidade mantenedora e é beneficiada por programas federais como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), gerido pela Associação de Pais e Mestres (APM).

O PDDE tem como principal finalidade contribuir para a melhoria da infraestrutura escolar, possibilitando a realização de pequenos reparos, pintura, aquisição de materiais pedagógicos e de limpeza. A aplicação desses recursos é orientada por um conselho deliberativo, que atua de forma estratégica para garantir investimentos eficazes na qualidade do ensino, em um processo que envolve a participação da comunidade escolar.

Além disso, a escola também recebe recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), que são repassados diretamente e destinados tanto a despesas de custeio — como materiais didáticos — quanto a bens permanentes. A gestão financeira desses recursos é responsabilidade da equipe diretiva e do Conselho Escolar, que asseguram a transparência por meio da prestação de contas à comunidade.

Atualmente, com uma matrícula com mais de 300 alunos, os recursos recebidos ainda não são suficientes para suprir todas as necessidades da escola. No entanto, os esforços conjuntos têm promovido avanços significativos na qualidade da educação oferecida.

5 METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

METAS	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Assegurar uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos, respeitando suas individualidades e promovendo a inclusão e o protagonismo estudantil.	Para alcançar essa meta, serão promovidos momentos de formação e reflexão com toda a equipe escolar, fortalecendo a prática pedagógica. A gestão buscará manter um ambiente escolar acolhedor, seguro e propício ao aprendizado. Os projetos desenvolvidos seguirão as orientações da BNCC e demais diretrizes legais do Ensino Fundamental I e da EJA, respeitando as necessidades da comunidade escolar. Além disso, haverá incentivo à participação da família por meio de ações integradoras como o projeto “Família na Escola” e à inserção de recursos tecnológicos e materiais interativos que favoreçam práticas pedagógicas mais dinâmicas e inovadoras.	Comunidade Escolar	O acompanhamento das ações ocorrerá de forma contínua, por meio de registros fotográficos, vídeos e relatos, os quais serão divulgados nos canais de comunicação da escola. Essa prática tem como finalidade reforçar a transparência das ações e manter a comunidade escolar informada e engajada no processo educativo.	A avaliação será realizada anualmente, observando os parâmetros estabelecidos pela legislação educacional vigente. Serão considerados os dados obtidos nos monitoramentos, bem como as contribuições da comunidade escolar por meio de feedbacks e reuniões com o Conselho Escolar. Essa escuta qualificada permitirá ajustes nas ações e a reorientação de metas, consolidando a gestão participativa e contínua da escola.
Promover uma formação humanizada por meio de relações	A gestão escolar buscará estimular a presença da família por meio de reuniões	Docentes de reforço e Jogos educativos.	O acompanhamento das ações será contínuo, com registros sistemáticos e prestação de contas por meio de relatório	A avaliação será realizada com base na escuta ativa

<p>construtivas no ambiente escolar, transformando a escola em um espaço de aprendizado mútuo e engajamento coletivo, fortalecendo o vínculo entre família e instituição no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>semestrais que possibilitem o conhecimento das diretrizes pedagógicas e da proposta institucional. A divulgação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Escolar será feita de maneira acessível e acolhedora. Serão promovidos momentos de convivência leve e afetuosa, incentivando os familiares a participarem de forma mais ativa da vida escolar dos filhos. A comunidade escolar será constantemente convidada a integrar eventos como feiras pedagógicas, datas comemorativas e apresentações culturais, fortalecendo os laços entre escola, família e sociedade.</p>		<p>semestral, detalhando os resultados e avanços conquistados ao longo da execução.</p>	<p>da comunidade escolar, considerando os feedbacks de alunos, pais, professores e equipe gestora, em articulação com o Conselho Escolar, para garantir coerência entre as ações e as necessidades coletivas.</p>
<p>Aumentar os números do IDEB.</p>	<p>Praticar habilidades que estão ligadas ao INEP que abrangem os itens mais cobrados na PROVA BRASIL.</p>	<p>Aulas dinâmicas com uma união de aprendizado e planos entre os docentes, coordenação e direção escolar.</p>	<p>Usando as avaliações diagnósticas e formativas conhecidas como APAN, que é feita pela SEMED e aplicada no laboratório da instituição.</p>	<p>Com os resultados que conseguimos e os números dos gráficos que tiramos do laboratório móvel, nós fazemos novos planos para reparar os problemas das habilidades que aparecem nas análises.</p>

<p>Garantir a realização de curso de formação continuada para todos os docentes.</p>	<p>Participar de curso de formação continuada, buscando parcerias e apoio com a secretaria de educação e na plataforma AVAMEC.</p>	<p>Secretaria de educação e https://cursosonline.org/avamec.</p>	<p>Isso será feito a cada três meses com base em um aviso que é dado nas paradas de checagem do calendário da escola, formando um relatório.</p>	<p>Isso será feito todo ano, sempre no fim do ano letivo, usando as informações coletadas nesse feedback e relatório.</p>
<p>Fortalecer a valorização dos profissionais da educação, promovendo um ambiente acolhedor, harmonioso e bem cuidado, que favoreça tanto o bem-estar da equipe quanto a conservação e o embelezamento do espaço escolar.</p>	<p>A gestão promoverá momentos recreativos que estimulem a união e a leveza no ambiente de trabalho, incentivando a construção de laços entre os membros da equipe. Será mantido um olhar atento às necessidades e aspirações dos profissionais, com escuta ativa e reconhecimento das conquistas individuais e coletivas. A valorização acontecerá também por meio da visibilidade das ações e do incentivo ao protagonismo dos servidores, em um ambiente de confiança mútua e respeito. Além disso, ações contínuas de cuidado com os espaços físicos serão estimuladas para manter a escola sempre acolhedora e atrativa.</p>	<p>Humanos.</p>	<p>O acompanhamento se dará por meio de relatórios das visitas realizadas e dos planejamentos apresentados pelas professoras, permitindo observar o envolvimento da equipe e a execução das propostas.</p>	<p>A avaliação será feita com base na análise coletiva dos relatórios, em parceria com o Conselho Escolar, considerando os impactos positivos no clima organizacional e na conservação do ambiente escolar.</p>

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

METAS	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Consolidar a gestão democrática na escola, fortalecendo a integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e promovendo o protagonismo coletivo na construção de uma educação de qualidade.	A equipe gestora incentivará a autoavaliação contínua entre professores e funcionários, promovendo uma cultura de escuta e aprimoramento mútuo. Serão estimulados momentos de estudo, pesquisa, debates e trocas de experiências que possibilitem a reflexão crítica da prática pedagógica. A comunidade escolar será envolvida em encontros, reuniões e palestras, com foco na superação de desafios e na definição de metas comuns. Parcerias externas serão articuladas para ampliar o diálogo com a comunidade e enriquecer o processo formativo. Também será incentivado o estudo e a socialização dos documentos oficiais que orientam a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e a EJA, reforçando o compromisso com uma gestão participativa e consciente.	Humanos.	O acompanhamento das ações ocorrerá por meio da produção de relatórios semestrais, elaborados pela equipe gestora em parceria com os profissionais envolvidos, registrando os avanços e os pontos a serem aprimorados.	A avaliação será realizada com base na análise conjunta dos relatórios, com a participação do Conselho Escolar, levando em consideração o envolvimento da comunidade e os impactos positivos gerados no cotidiano escolar.

<p>Assegurar a constante atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, por meio da participação ativa da comunidade escolar, garantindo que ele reflita as reais necessidades e objetivos da instituição.</p>	<p>Serão realizadas assembleias escolares com a presença de pais, estudantes, professores, funcionários e gestores, para debater coletivamente os pontos do PPP. Nessas oportunidades, serão estabelecidas metas que favoreçam a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. O envolvimento de todos permitirá que o documento represente, de forma efetiva, os princípios, valores e diretrizes que orientam o fazer pedagógico da escola.</p>	<p>Gestão democrática.</p>	<p>A cada assembleia, será organizada uma planilha de dados contendo os registros das propostas, sugestões e encaminhamentos definidos pela comunidade escolar, permitindo o acompanhamento das mudanças e ajustes realizados anualmente.</p>	<p>A análise das planilhas será feita de forma integrada com o Conselho Escolar, que discutirá os avanços e as adequações necessárias para garantir que o PPP continue sendo um instrumento vivo, democrático e alinhado às transformações da escola.</p>
---	---	----------------------------	---	---

DIMENSÃO FINANCEIRA

METAS	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
<p>Assegurar a aplicação transparente e eficiente dos recursos financeiros provenientes do PDDE e da Associação de Pais e Professores (APP), seguindo rigorosamente a legislação vigente e fortalecendo o compromisso com a comunidade escolar.</p>	<p>A gestão escolar, em conjunto com os colegiados e o conselho escolar, promoverá reuniões periódicas para discutir a melhor forma de aplicar os recursos, respeitando as prioridades levantadas coletivamente. A comunidade será envolvida no levantamento das principais necessidades da unidade escolar e informada, de maneira clara e</p>	<p>Utilização de recursos ou doações para melhoria do acesso e segurança a unidade escolar</p>	<p>A cada repasse financeiro, será realizada reunião com o conselho escolar para elencar e registrar, em ata, as prioridades definidas. O acompanhamento da execução será feito com base nos registros documentais e financeiros, garantindo que todas as decisões estejam bem fundamentadas e em conformidade com os princípios da gestão democrática.</p>	<p>As prestações de contas serão apresentadas de forma clara e objetiva aos membros do conselho escolar e à Secretaria Municipal de Educação, com registros organizados e disponíveis para consulta, assegurando total transparência na gestão dos recursos públicos e fortalecendo a</p>

	acessível, sobre a origem e destinação dos recursos captados, inclusive os provenientes de promoções ou doações.			confiança da comunidade na administração escolar.
--	--	--	--	---

DIMENSÃO DEMOCRÁTICA

METAS	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Fortalecer a gestão escolar democrática como instrumento de aproximação entre a escola, as famílias e a comunidade, promovendo uma educação comprometida com a qualidade do ensino e a formação cidadã dos estudantes.	A gestão atuará na mediação de conflitos e no incentivo ao diálogo como base para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem. Buscando sempre o fortalecimento do espírito coletivo, serão promovidas ações que estimulem o senso de unidade, cooperação e confiança entre todos os membros da comunidade escolar. As decisões institucionais serão tomadas de forma participativa, envolvendo diferentes segmentos da escola e compartilhando responsabilidades. Haverá também um esforço constante para articular as diversas áreas de atuação, promovendo a integração e reduzindo possíveis tensões.	Reuniões bimestral	O acompanhamento será feito por meio de relatórios mensais, nos quais serão registrados os avanços e desafios enfrentados no cotidiano escolar, com base na escuta ativa dos envolvidos e nas ações desenvolvidas ao longo do processo.	Será valorizada uma cultura positiva de feedbacks, reconhecendo as competências, conquistas e contribuições de cada profissional e membro da comunidade escolar, garantindo um ambiente acolhedor e colaborativo que favoreça o crescimento coletivo e o aprimoramento contínuo da gestão.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão Escolar analisado foi construído com base nas necessidades diagnosticadas pela própria equipe da escola, a partir da reflexão sobre os planos anteriores. Observa-se o compromisso da gestão com a elaboração, acompanhamento e avaliação do plano, especialmente com a rotina de reuniões semanais noturnas, realizadas no início do biênio, para revisar metas e ações propostas. Professores participaram ativamente desse processo nos momentos previstos no calendário escolar, embora essa participação ainda aconteça por meio de convocações. No entanto, apesar da presença dos professores e gestores, o envolvimento de outros membros da comunidade escolar, como funcionários, pais e alunos, ainda é insuficiente, o que fragiliza o caráter democrático e participativo do plano.

Para que o Plano Gestor represente verdadeiramente a escola, é necessário que o Conselho Escolar esteja inserido em todas as etapas do processo, incluindo a elaboração e a aprovação do documento.

Em relação às avaliações, o plano contempla dados das avaliações internas e externas (como IDEB e FLUÊNCIA), mas não há análises ou proposições baseadas nesses resultados. Para que a avaliação tenha valor formativo, é fundamental que os dados sejam transformados em conhecimento útil, promovendo a compreensão dos desafios e a reformulação das práticas pedagógicas.

Apesar de ações voltadas à divulgação do plano, a participação efetiva dos demais segmentos da comunidade escolar ainda não acontece de forma concreta. Isso enfraquece a identidade da escola e limita o fortalecimento dos vínculos e da responsabilidade coletiva.

Conclui-se que o sucesso do Plano de Gestão depende de sua capacidade de guiar e acompanhar os Planos de Ensino e a Proposta Pedagógica, garantindo um processo contínuo de avaliação e melhoria. Para isso, é essencial que o plano seja construído coletivamente, com reflexões constantes, correções de rumo e envolvimento efetivo de toda a comunidade escolar.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF). *Plano Político-Pedagógico Institucional (PPI)*. Campos dos Goytacazes, RJ, 2018.

LÜCK, Heloísa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Projeto Político Pedagógico: (PPP) Escola Municipal Doutor Ulisses Botelho, 2022.